

Aparecido acusado de usar a máquina

"O governador José Aparecido está exorbitando de suas funções ao permitir o engajamento do GDF nas eleições", disse ontem o presidente licenciado da Ordem dos Advogados do Brasil, seção DF, e candidato ao Senado pelo PDT, Mauricio Corrêa, salientando que o Buriti está apoiando abertamente alguns nomes do PMDB e do PFL. "Ele preparou um arco-íris de candidatos para garantir o seu futuro, pois sabe que a oposição, elegendo algum representante, não lhe dará trégua. Para garantir a vitória dos seus escolhidos, colocou várias secretarias na campanha", disse o pedetista.

Para Mauricio Corrêa, que tem notabilizado sua campanha por uma postura crítica à gestão administrativa de José Aparecido, o governador como qualquer cidadão tem todo o direito de apoiar o nome que desejar, mas não pode favorecer ninguém na condição de Chefe do Executivo.

"Sob hipótese nenhuma o governador pode engajar o GDF na campanha. A máquina administrativa do Buriti é um patrimônio público e não deve favorecer nenhum candidato como está acontecendo. Temos a informação, por exemplo, que várias secretarias estão trabalhando ativamente em prol de alguns candidatos do PMDB e do PFL. A de educação é uma delas", disse Corrêa.

Além de engajar a máquina do GDF na campanha destes dois partidos, o governador, segundo Mauricio Corrêa, está iludindo o povo com a série de inaugurações que passou a fazer. "O que aconteceu, recentemente, em Sobradinho é um exemplo disso. Ele

fez o maior alarde para inaugurar uma meia dúzia de meios-fios. O povo, em sua sabedoria, está consciente disso", analisou.

Fachadas

Enquanto inaugura "obras de fachadas", visando apenas dividendos políticos, o Governador esquece dos problemas cruciais do Distrito Federal deixando sem soluções, por exemplo, a falta de material escolar em várias cidades-satélites. "A Escola Classe nº 2 e o Centro de Ensino nº 9, no Gama, não têm as mínimas condições de funcionamento. Os pais dos alunos foram reclamar e o Governador não deu a mínima importância", disse.

Mauricio Corrêa rebate com contundência a declaração de Aparecido de que não permitiria o uso da máquina do GDF, dizendo que esta manifestação de intenção, publicada pela imprensa, não passa de um engodo. "Ele está agindo com vivacidade, como se nós, candidatos da oposição, fôssemos amadores para nos deixar levar pela condição de magistrado que ele disse que teria nas eleições. A verdade é que, ao sentir o crescimento de alguns nomes oposicionistas, resolveu entrar de chofre na campanha e passou a permitir, por baixo dos panos, o engajamento das secretarias", disse.

Diante do que está acontecendo, os candidatos comprometidos com as causas populares, agora, estão ainda mais cercados. "Antes, tínhamos que enfrentar o poderio econômico dos chamados candidatos-patrões, estes empresários que de uma hora para outra passaram a defender o trabalhador.

Arquivo



Mauricio Corrêa: "A máquina administrativa do Palácio do Buriti é patrimônio público"